



ANO II — Maio de 1970 — N.º 24 — Director: Pároco de Esposende - Portugal — Telef. 89291

COMPOSTO E IMPRESSO NA
Gráf. Editora do Cávado - Esposende

O mês de Maio é o mês da Mãe. Durante ele festejamos a Mãe do Céu, e nele honramos a mãe da terra — o dia da Mãe.

Este nome «Mãe» encerra as doçuras mais inefáveis. Quando os lábios o pronunciam vibram todas as cordas do nosso coração, e sentimos uma comoção suavíssima.

Ao som inebriante deste nome despertam-se as memórias mais remotas da vida, e os olhos enchem-se de lágrimas.

Nada há na terra mais doce, mais terno, mais delicioso que o coração de Mãe. O seu amor excede todas as afeições, a sua devoção vence todas as devoções.

Quando está em causa o futuro do filho não lhe faleis de dores, de obstáculos ou de sacrifícios

PALAVRA DE OIRO

Pelo filho ela é capaz de tudo: — de passar sobre carvões ardentes, de atravessar as águas, de afrontar todos os perigos.

Neste mês de Maio, que ora começa, vamos viver em plenitude todos estes sentimentos que as palavras são incapazes de traduzir, mas que a alma e o coração sentem, viva e profundamente.

Como filhos agradecidos estaremos todo o mês ao lado da Mãe a ouvir os seus conselhos, a receber as suas carícias, a admirar os seus olhares de ternura, e a retribuir tudo isto com gestos de filial docilidade e decididos propósitos de permanecer, e seguir, no caminho que tão Boa Mãe nos aponta.

Não ficaremos indiferentes, nem seremos ingratos, perante tantos e tão grandes esforços dispensados para nossa felicidade.

Por isso em cada flor mimososa que depomos no

Dia Mundial do Homem do Mar

Por iniciativa da Obra do Mar, comemorou-se no 1.º Domingo de Maio, dia 3, o Dia Mundial do Homem do Mar. Cinco milhões de homens dedicam-se em todo o mundo, às actividades marítimas. Encontram-se habitualmente separados das suas famílias, privados da maior parte das oportunidades culturais oferecidas aos que vivem em terra, separados da vida normal da sociedade e do bem estar. Vivem em pequenas comunidades que são os navios, isoladas, sofrendo as difíceis condições de vida e de trabalho.

É justo que, pelo menos, um dia no ano os recordemos, avaliando o seu sacrifício ao serviço da economia das Nações.

Se mais não pudermos fazer, recordemo-los perante o Senhor que acalma os Mares, neste primeiro Domingo de Maio, que todos os anos lhe é consagrado.

seu altar irá um afecto sincero de um novo rumo traçado à nossa vida; em cada vela acesa em redor da sua Imagem irá uma promessa fervente e decidida da nossa doação total ao seu Coração Imaculado de Mãe, para a imolação que nos pede; em cada Avé-Maria do nosso Rosário irá uma súplica ardente de um coração comovido, que deseja ser modelado pelo de Maria, na forja da Pureza e do Amor.

Contai connosco, oh Mãe!

Estaremos contigo, Mãe do Céu, durante todo o mês de Maio, que queríamos que nunca terminasse, e estaremos contigo Mãe da terra no dia que te é dedicado — 31 de Maio.

Sabemos que os vossos braços são baluartes da vida, o vosso regaço é um altar, e o vosso coração é um abismo de amor e ternura.

Queremos sentir a vossa presença carinhosa neste mês, em toda a vida e por toda a eternidade. Conquistar o vosso amor é ter os vossos braços abertos para nos amparar e ajudar.

Levai-nos, Mãe, à fonte da nossa Felicidade, e viveremos unidos para sempre.

Movimento Religioso

EM ABRIL

Baptismos

Dia 21 — Francisco Miguel Faria Ferreira, filho de Eugénio de Campos Ferreira e de Maria Irene de Faria Rodrigues Novo, residentes na Avenida Rocha Gonçalves, 8.

22 — António Jorge dos Santos Ferreira, filho de José Rodrigues Ferreira e de Maria Isabel Moreira dos Santos, residentes na rua da Nogueira.

Casamentos

Dia 5 — Abel de Almeida Lima, natural de Fonteboua — Esposende, filho de Manuel da Cruz Ribeiro Lima e de Isaura Rodrigues de Almeida, com Maria Neto do Sacramento, de Esposende, filha de João do Sacramento e de Maria Isaura Gonçalves Neto.

Óbitos

Dia 14 — António de Sousa Loureiro, marítimo, natural desta vila, onde era residente na Av. Dr. H. Barros Lima.

16 — Manuel António Rodrigues Barros Lima, de 36 anos de idade, solteiro, escriturário, natural desta vila onde era residente na rua Conde de Castro, 28.

28 — Ana Martins Rei, de 85 anos, doméstica, natural desta Vila, onde era residente na Avenida 5 de Outubro.

COISAS DA MODA...

Um dia, um empregado de escritório telefonou para o seu patrão, dizendo que não podia ir trabalhar.

— Mas porquê? — perguntou-lhe o patrão. Está doente?

— Não senhor, respondeu o empregado, mas não posso sair de casa!

— Não pode sair de casa porquê, se afinal não está doente?

— Porque não tenho calças.

— Não tem calças? Então como é isso?

— É que a minha mulher e as minhas filhas saíram de casa e vestiram-nas todas.

Tristes sinais dos tempos!

É tão bonita e fica tão bem cada coisa no seu lugar!

Não será toda esta confusão de vestuários e de

Os nossos Benfeitores

Pelo número anterior ofereceram:

5\$00 — Manuel Barreira, Anónimo, Samuel V. Santos, António C. Zão, Dr. Belchior, Matias Costa, António F. Ferreira, Hórténsia Viana, António L. Miranda, Iúlia M. F. Carneiro, Rufino A. Ilá, Irene Fernandes, David A. Eiras, Anónimo e António B. Pereira.

2\$50 — Albino Miranda, João Patrão, Manuel S. Pinto, Quitéria Barros, Celestina Zão, Júlio Amorim, Armindo Gomes, Maria dos Prazeres, Dr. Eduardo Regado, Snr. Miranda, Dr. Agostinho Reis, Eva Portela, António Nunes Novo, D. Etelvina Barros, António Sacramento, Orlando da Silva, Olívia Sousa, Manuel F. Cruz, Manuel Rites, Mário Casais, Manuel C. Nunes, Joaquim Regado, Belmira A. Silva, D. Olímpia Viana, Garcia Domingues, João B. V. Neto, José Albarro Sousa, Júlia Monteiro, Manuel M. Ferreira, D. Elvira Magalhães, Álvaro Amâncio, Leonel Loureiro, Manuel N. Quinta, Idalina Marques, António Gomes, Carlos L. Maciel, Eduardo Viana, Madalena Gaspar, Belemino A. Ilá, Snr. Marques, Rufino Viana, Adelino F. Torres e Aires Maciel.

2\$00 — Manuel Vasquinho, Bombeiros, Abílio Teixeira e Elisa Carneiro.

Sem tempo determinado ofereceram:

25\$00 — Arnaldo C. Sá.

20\$00 — António Gonçalves Zão, João Araújo Novo (Barcelos), Manuel Ferreira da Cruz (França), António M. Dias de Castro e Conceição Marques.

A todos muito obrigado.

sexos um sinal da falta de gosto e de confusão de ideias?

Convençam-se eles e elas, que se Deus os fez homens e as fez mulheres é isso que cada um tem de ser e parecer. De contrário deixará cada um de ser o que é para passar a ser uma triste caricatura.

Prezado leitor, (homem ou rapaz), fazemos votos, que a tua esposa, mãe ou irmã, não saiam com as tuas calças!

(De o «Progresso de Águas Santas»)

■ Noticiário ■

—Em missão de soberania partiram para o Ultramar os soldados António de Sousa, Manuel Maria Ferreira Vasquinho e Carlos dos Santos Ferreira, tendo sido este a amabilidade de se vir despedir de nós.

—O curso do C. P. M., a decorrer na Póvoa de Varzim, está a ser frequentado por três pares de jovens desta Vila ou que nela trabalham.

Aos participantes apresentamos os nossos parabéns e o desejo sincero do maior aproveitamento.

—Nas reuniões de Jovens (rapazes e raparigas) realizadas como preparação para a comunhão pascal, resolveu-se repetir, mensalmente, essa reunião. Assim, tivemos a reunião de Abril no dia 12, e devemos confessar que ela foi totalmente agradável e positiva. Cremos que os 113 jovens que a frequentaram terão ficado satisfeitos, e, no futuro, tudo farão para marcar presença animada, ordeira, activa e preocupante.

Conscientes de que os jovens serão os homens de amanhã e de que precisam do nosso auxílio, faremos tudo por eles.

—Os nossos Escuteiros preparam cuidadosamente a promessa de novos elementos (12 lobitos e 12 exploradores) a realizar em 23 e 24 do corrente. Há dias foram adquiridas duas caixas ou tambores, novos, pela quantia de 1.250\$00.

—No dia 26 de Abril foi benzido o aumento do Quartel dos Bombeiros Voluntários e a nova Ambulância «Mercedes» oferecida a esta Corporação pela grande benemérita esposendense D. Maria da Soledade Rocha Gonçalves.

Suspensão... e Beleza

O mais importante acontecimento de Abril findo foi, sem dúvida, o malogro da terceira viagem de astronautas americanos à Lua. Circundaram-na e tiveram que regressar, por avaria, amarrando no Pacífico, sãos e salvos, felizmente.

Todo o mundo ficou suspenso, temendo a morte dos três heróis da ciência interplanetária.

Salvaram-se e souberam ser gratos ao Senhor da Terra, da Lua e do Universo. Ao chegarem a bordo do porta-helicópteros, que belíssima oração eles rezaram, e com que respeito o fizeram. O domingo a seguir à amargem foi decretado Dia Nacional de Acção de Graças ao Senhor, em toda a América.

Não esqueçamos a beleza desta lição!

Exéquias

No dia 16 de Abril, trigésimo dia do falecimento de Monsenhor Pedrosa, realizaram-se, na Igreja Matriz desta Vila, solenes exéquias por sua alma.

As cerimónias constaram duma celebração de defuntos, em vernáculo, sendo os salmos dialogados com a numerosa assembleia de fiéis, seguindo-se uma concelebração.

Assistiram às cerimónias o Rev.mo Senhor Vigário Geral desta Arquidiocese, o Senhor Arcipreste de Barcelos, todo o Clero deste Arciprestado e muitos outros sacerdotes, que retiraram com a melhor impressão, pelo modo brilhante e participado, como tudo decorrerá.

LÊ E MEDITA

No dia 16 de Abril falecera o nosso conterrâneo e amigo Manuel António Barros Lima. Tinha 36 anos de idade. Era solteiro e fora vítima de um ataque inesperado.

Quando, dias antes, se preparava, a fim de seguir para o emprego, no Grémio da Lavoura, caiu repentinamente na sua própria casa. Levado para o Hospital de S. João, nunca mais recuperou os sentidos, e assim morrera. Era mais um jovem a partir e a juntar-se ao Alfredo Losa (35 anos) e ao Manuel Ferreira (41 anos).

Estas três mortes são uma meditação muito séria.

Alguém representou a morte por um esqueleto de olhos vendados e de foice em punho. Portanto, não tem olhos para ver as idades, ou outras circunstâncias. Não tem ouvidos para ouvir os gemidos das viúvas. Não tem coração para se compadecer das lágrimas dos orfãosinhos...

Inesperadamente, convida-nos à *grande viagem* de partida sem regresso. Importa andarmos preparados sempre.

Amigo: tu que choraste estas três mortes (porque todos os sentimentos e choramos), não deixes passar este tempo pascal (até à SS.ma Trindade) sem uma confissão e comunhão bem feitas. Sé coerente!

Porque és cristão e tens fé, põe a tua vida em harmonia com a tua dignidade cristã e com a chama da fé, se esta ainda brilha na tua alma.

Ser praticante é ser forte, desassombrado e corajoso.

Não praticar, por respeitos humanos ou por desleixo, é ser covarde, fraco e incoerente.

Num domingo p. p. uma grande Autoridade política, pelo diálogo, pelos cânticos e pela comunhão, participava activamente na Santa Missa. Estava junto do altar da nossa Igreja Matriz. Que belo!

Como eu desejava que tantos e tantos, que ficam com um pé dentro outro fora da Igreja, ou dela se afastam, abandonando a missa do domingo ou a confissão e comunhão pascal, vissem este exemplo.

E quem será mais esperto? Quem estará enganado?

Bom amigo: medita nestas palavras e dá ao Senhor o **Sím** da tua vida.

Ele conta contigo. Poderá contar?

Novo ritual do Baptismo

O novo Rito tem quatro partes: 1.ª à entrada da igreja: breve acolhimento; 2.ª na igreja, no local mais apropriado: uma celebração da Palavra (leitura da Palavra de Deus, cânticos e orações); 3.ª no baptistério: o próprio rito baptismal; 4.ª no altar; breve conclusão.

Desta maneira, a celebração conduz pouco a pouco a criança da porta da igreja até ao altar, onde, mais tarde, participará na Eucaristia.

1.º Acolhimento

O rito começa simples e naturalmente pelo encontro do padre com as famílias; diálogo amigo, no decurso do qual os pais dirão o que vêm pedir à Igreja para o seu filho. O padre lembra o sentido do baptismo e o que ele exige da parte dos pais. Depois, a criança é marcada com o *sinal da cruz* pelo padre e pelos pais padrinho e madrinha.

2.º A Palavra de Deus

Seguidamente todos escutam a Palavra de Deus, que o padre comenta. A seguir, reza-se um pouco, como se faz na oração comum da missa. A celebração da Palavra termina com a oração do padre. Está previsto que durante esta celebração, os bebés fiquem num local à parte, à guarda de alguém só entrando na igreja para a oração.

3.º O Rito Baptismal

Introduziu-se o rito da bênção da água do baptismo no decorrer do baptizado, e não apenas na Vigília Pascal. Seguem-se a renúncia a Satanás e a profissão de fé em Deus, Pai, Filho e Espírito Santo, feitas pelos pais e pelos padrinhos e madrinhas; toda a assembleia afirma também de novo a sua fé. Chega-se por fim ao rito da água com as palavras «Eu te baptizo ...».

Os recém-baptizados são revestidos de branco e recebem uma vela acesa, sinais da vida nova que neles habita.

Termina a imposição do sal, o toque com saliva, a unção nas costas e a recitação do Credo.

4.º Conclusão

Dirigem-se então todos para junto do altar em que se celebra a missa dominical, para aí recitarem o Pai Nosso, pois os recém-baptizados tornaram-se filhos de Deus e terão acesso à Eucaristia.

O padre abençoa os pais e toda a assembleia.

E todos se vão embora na alegria do Senhor que fez nascer novos filhos de Deus.

Neste novo rito, prestes a entrar em vigor, o sacerdote, dirigir-se-á directamente aos pais, aos padrinhos e à comunidade, (para que estes se responsabilizem pela educação espiritual da criança), em vez de se dirigir à criança, através dos adultos.

LAUSPERENE

Programa — Horário

- Dia 29 — às 19 h. — Missa e exposição do SS.mo
às 20 h. — Liamistas.
às 21 h. — Vicentinos e Apost. da Oração.
às 22 h. — Juventude feminina.
às 23 h. — Escuteiros.
às 24 h. — Juventude masculina.
- Dia 30 — à 1 h. — Homens do Largo Rodrigues Sampaio, ruas José Alpoim, Vasco da Gama, Avenidas H. Barros Lima, António Pascoal e Rocha Gonçalves.
às 2 h. — Homens do Largo dos Bombeiros e ruas 1.º de Dezembro, Trigo de Negreiros, Conde de Castro, Nogueira, Tenente Valadim, Lopes Cardoso e Manuel Viana.
às 3 h. — Homens da Avenida 5 de Outubro, Bairro e Travessa dos Pescadores, ruas de S. João, Conde Agrolongo, António Abreu e 31 de Janeiro.
às 4 h. — Homens do Largo Dr. Fonseca Lima e ruas Narciso Ferreira, Barão de Esposende, Rodrigues Faria e João de Freitas.
às 5 h. — Homens dos Largos Tomás de Miranda, Marquês de Pombal, Sacadura Cabral e ruas do Arco, Amargura, Central, Luís de Camões, General Roçadas (e outras não mencionadas).
às 6 h. — Livre. Homens e Senhoras voluntários.
às 11 h. — Crianças da catequese e escola.
às 15 h. — Mães.
às 19 h. — Procissão Eucarística, encerramento e Missa.

NOTAS IMPORTANTES

Ao brio dos Homens fica reservada a noite e às Senhoras é reservado o dia. Para estas não determino horas. São todas as horas livres, desde as 6 horas da manhã até às 19 horas da tarde do dia 30.

Espero que todas venham espontaneamente e estejam, em adoração, o mais tempo possível, sobretudo se for reduzido o número de adoradores, pois, menos de dez ou vinte pessoas em adoração permanente, será destoante e quase abandono para N. S. J. Cristo, o que esperamos não venha a acontecer.

—Serão 24 horas de louvor perene (Lausperene) a N. S. J. Cristo, verdadeira, real e substancialmente presente no SS.mo Sacramento.

Todos os portugueses foram devotos da Eucaristia. Bastará recordar a vida da nossa Confraria do Santíssimo para disto nos convenceremos.

Mostremos a nossa fé, sempre viva, activa e influente, marcando a nossa presença neste Sagrado Lausperene,

Que seja um dia grande, dos mais solenes e festivos, na nossa Igreja Matriz.

Que cada um reze mais, cante, medite, adore e comungue.